

> EMPRESA OLIVEIRENSE PRESENTE NUM FESTIVAL QUE JUNTOU MILHARES DE VISITANTES

# Ibero Massa Florestal dá cartas em evento internacional

Cerca de 10 mil pessoas provaram carnes de várias partes do mundo com um toque oliveirense. A segunda edição do Brazilian BBQ Festival, realizada na cidade de Paredes, contou com o patrocínio da empresa sediada em UI, Ibero Massa Florestal, criadora da marca Carvão Zero.

Mudar mentalidades não tem sido tarefa fácil para a empresa ulense, mas quem experimenta o seu novo conceito de carvão zero, diz não querer mudar. É o caso de um dos responsáveis pelo evento internacional que trouxe a Portugal chefs churrasqueiros de várias partes do mundo e presidente da Associação Portuguesa de Churrasqueiros, Samuel Barros. O carvão oliveirense esteve nas grelhas de alguns dos principais mestres mundiais de churrasco e Samuel Barros conta, em entrevista à Azeméis FM/TV, que a experiência foi “fantástica”. Entre as vantagens, o especialista explica tratar-se de um produto “muito leve, que não faz fumo, é muito saudável e não solta aromas na carne”. E continua: “O carvão tem uma potência de calor muito grande, o que para nós, profissionais, é importante porque assim não temos de estar sempre a colocar carvão e o carvão zero é muito bom uma vez que faz uma brasa uniforme, tem uma temperatura constante e potência de calor, que é o que precisamos para um bom churrasco”. O facto de não ter de esperar cerca de uma hora para o carvão arder e eliminar os odores de alcatrão é outra das vantagens mencionadas por Samuel Barros.

A ideia de criar um carvão mais saudável, ecológico, com zero toxinas, seguro e mais rápido nasceu em meados de 2010 pela “carolice de alguns engenheiros”, recorda o administrador da empresa, Fernando Rocha. O trabalho resultou num processo inovador no fabrico de carvão, que se traduz na eliminação da composição tóxica presente neste material através da queima de madeira. Depois de o gás da biomassa estar queimado, o processo entra em regressão e arrefece de forma natural, sem oxigénio, o que permite o surgimento de um carvão mais leve. “Somos pioneiros e essa



Alan Barros (à esquerda), membro da organização do Brazilian BBQ Festival, Fernando Rocha (ao centro), administrador da Ibero Massa Florestal, e Samuel Barros (à direita), presidente da Associação Portuguesa de Churrasqueiros uniram-se para oferecer uma experiência única de churrasco, no passado fim de semana



Carvão Zero foi um dos patrocinadores do festival de churrasco internacional que juntou na cidade de Paredes cerca de 10 mil pessoas de 06 a 08 de agosto



A empresa Ibero Massa Florestal nasceu em 2010 e está situada na freguesia de UI

particularidade já ninguém nos tira”, defende Fernando Rocha.

No caminho que começaram a trilhar, o administrador explica que muita coisa já mudou, sobretudo na embalagem do seu produto. “Temos um saco branco, comunicamos mais brio, mais

limpeza e mais pureza”, refere. Outra das alterações é que o carvão zero não é vendido ao quilo mas sim por volume. O motivo é claro. “É para que as pessoas percebam que no mesmo grelhador onde colocam dois ou três quilos de carvão tradicional,

vão ocupar a mesma área com um quilo e meio”, esclarece Fernando Rocha.

No final, a marca defende que os grelhados vão contar com carvão mais duradouro, o que significa menos desperdício e maior rentabilidade.

## Sustentabilidade ambiental passa por carvão oliveirense

A produção do carvão zero é feita através de madeiras de espécies infestantes e de florestas controladas. Através de um processo “absolutamente controlado e com regras industriais” o carvão zero torna-se mais seguro para o ambiente e utilizadores por não produzir faíscas, não libertar toxinas e ser mais rápido a acender.

## Carvão Zero quer continuar a crescer

Segundo as declarações de Fernando Rocha, “felizmente as coisas estão a correr normalmente, há um crescimento e uma compreensão grande” a nível ambiental por parte dos mercados. Atualmente com 25 funcionários, a empresa responsável pela produção de carvão zero está maioritariamente no mercado nacional com 60 por cento da sua produção. Contudo, a exportação tem crescido, com 20 por cento do carvão produzido em UI a ir para países como Espanha, Suíça, Luxemburgo, França, Austrália e Estados Unidos da América. Da experiência que tem, o administrador reconhece que no estrangeiro “a comunicação é mais fácil” e por isso, a perspetiva da empresa “passa muito pela exportação”. Oliveira de Azeméis acolheu o projeto e Fernando Rocha mostra-se satisfeito pela forma como a parceria tem corrido. Abrir a porta a novos projetos e parcerias faz parte do ADN desta empresa pelo que adianta estar sempre de portas abertas “a quem se habilita a desafios”.